



# **ESTAÇÃO FERROVIÁRIA SÃO FRANCISCO: APRENDIZAGEM HISTÓRICA SIGNIFICATIVA ATRAVÉS DA HISTÓRIA LOCAL E USO SOCIAL DO ESPAÇO URBANO (ALAGOINHAS – BA)**

**Jeanne do Nascimento Rezende** - Mestranda do Programa de Pós-graduação Profissional em Ensino de História da Universidade Federal de Sergipe – UFS.

**Profª Drª Andreza Santos Cruz Maynard** - Orientadora – Pós doutora em História pela Universidade Federal Rural de Pernambuco. Docente do Programa de Pós-graduação Profissional em Ensino de História da Universidade Federal de Sergipe – UFS.

**Contatos:** [jnrezend@gmail.com](mailto:jnrezend@gmail.com); [andrezamaynard@academico.ufs.br](mailto:andrezamaynard@academico.ufs.br)

# **ESTAÇÃO FERROVIÁRIA SÃO FRANCISCO: APRENDIZAGEM HISTÓRICA SIGNIFICATIVA ATRAVÉS DA HISTÓRIA LOCAL E USO SOCIAL DO ESPAÇO URBANO (ALAGOINHAS – BA)**

- OBJETIVOS
- JUSTIFICATIVA
- INTRODUÇÃO
- METODOLOGIA
- REFERENCIAL TEÓRICO
- RESULTADOS E DISCUSSÃO
- CONSIDERAÇÕES FINAIS
- REFERÊNCIAS

## OBJETIVOS

1. Observar o vínculo entre a cultura material e as relações sociais a partir do legado da Estação ferroviária São Francisco como monumento;
2. Refletir sobre as consequências de mudanças no espaço urbano ao longo do tempo;
3. O uso desta fonte nas aulas de história para o ensino médio como prática de experimentação educativa sistematizada através de oficina audiovisual.

## JUSTIFICATIVA

Ao constituir-se enquanto uma fonte histórica pertinente ao ensino-aprendizagem, direcionada a estudantes do ensino básico, a Estação ferroviária São Francisco servirá como fonte histórica local enquanto uma referência que reflete a modificação do espaço territorial urbano na cidade ao longo do tempo.

# INTRODUÇÃO

A partir de elementos da história local, este estudo pretende situar a aprendizagem histórica de jovens do Ensino Médio através da observação do monumento representativo de uma memória de um tempo e de um lugar. Desse modo, sinalizaria um marco de deslocamento territorial, sobretudo, através da utilização social do espaço geográfico que por muitos anos movimentou a região entre a capital e o sertão da Bahia.

## METODOLOGIA

- Aplicação de formulários sobre o entendimento de estudantes do 3º ano do Ensino Médio sobre o que entendem sobre o que é patrimônio histórico;
- Oficina de como fazer um produto audiovisual no colégio com público-alvo da comunidade escolar;
- Elaboração de um produto audiovisual sobre história local ensinando como utilizar o audiovisual em aulas de história no Ensino Médio.

## REFERENCIAL TEÓRICO

Como referenciais teórico metodológicos relacionados à consciência histórica, educação e aprendizagem significativa em história e educação patrimonial como forma de preservação da memória e o conceito sobre o propósito do historiador, considerando passado como ponte ao futuro de possibilidades utilizam-se aqui Jörn Rüsen, Isabel Barca e Jaqueline Zarbato.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO (Pesquisa em andamento)

- Provocar a discussão sobre a importância da memória através da história local e transformações no espaço urbano;
- Debater a aprendizagem significativa de história em sala de aula por elementos pertinentes à memória da comunidade de inserção de estudantes e professores;
- Observar a importância da ampliação da formação de professores de história e da valorização da criatividade na utilização do audiovisual como recurso didático em aulas de história.



## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo visa compreender o monumento da Estação ferroviária São Francisco como parte da história local de uma região situada no Litoral Norte e Agreste baiano como parte integrante das mudanças territoriais ao longo do tempo pelo uso social do espaço urbano. Integrar história local, monumento e memória no ensino básico para fazer um ensino de história que faça sentido para o ensino-aprendizagem dos adolescentes na modalidade Ensino Médio é essencial nesse estudo. O produto consiste na elaboração de um audiovisual com informações sobre o monumento enquanto um exercício da memória, além de indicar o modo como se pode fazê-lo de forma acessível ao público.

Agradecimentos a todos(as) que apreciaram esta apresentação!



## REFERÊNCIAS:

- ARIÈS, Philippe, *O tempo da História*. Tradução Roberto Leal Ferreira; prefácio Roger Chartier. – I. ed. – São Paulo: Editora Unesp, 2013.
- LIMA, Keite Maria Santos do Nascimento, *Alagoinhas no século XIX: Configuração e ordenação dos espaços de uma nova cidade (1868-1880)*. IN: *Alagoinhas: história e historiografia*, Eliana Evangelista Batista (Org.) – Alagoinhas(BA): Quarteto/FIGAM, 2015.
- NORA, Pierre. *Entre memória e história: a problemática dos lugares*. Tradução: Yara Aun Khoury. Proj história. São Paulo, 10 de dez. de 1993.
- RÜSEN, Jörn. *Jörn Rüsen e o ensino de história, Aprendizado histórico* / organizadores: Maria Auxiliadora Schmidt, Isabel Barca, Estevão Rezende Martins – Curitiba: Ed. UFPR, 2010.
- ZARBATO, Jaqueline Aparecida. *Educação patrimonial e aprendizagem histórica: percursos epistemológicos na história ensinada*. *História & Ensino*, Londrina, v. 23, n. 1, p. 31-55, jan./jun., 2017.
- ZORZO, Francisco Antônio. *Ferrovia e Rede Urbana na Bahia: doze cidades conectadas pela ferrovia no Sul do Recôncavo e Sudoeste Baiano (1870/1930)*. P. 77. Feira de Santana: Universidade Estadual de Feira de Santana, 2001.